

Nome: Instituto Liberdade	Endereço: www.il-rs.org.br
Data: 07/04/2009	Mídia: Portal/Site



Para o IEE, crise reduz competitividade econômica

Durante a cerimônia de abertura do Fórum da Liberdade, o presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) Rafael Sá apontou a crise econômica mundial como um dos fatores que tem atacado a liberdade dos países. "Ela afeta a possibilidade de se praticar de forma livre a economia de mercado."

Para o dirigente, a crise tem feito com que muitos países "voltem a uma idade ultrapassada da história, idade esta que há tempos se mostrou perdedora". Sá afirmou ainda que o que se verifica hoje é uma situação de falência do capitalismo de Estado, não de mercado, e que impressiona a forma como muitos países deixem que a "liberdade sucumba a medidas intervencionistas".

A governadora Yeda Crusius não pôde comparecer à abertura, mas enviou uma carta na qual destacou características de seu governo, que optou por "enfrentar os problemas para resolver". Em seu discurso, o vice-governador Paulo Afonso Feijó salientou que a liberdade vem sendo enfraquecida pelo intervencionismo de muitos governos, que cerceiam as oportunidades de mercado. "A essência do empreendedorismo está sendo afetada pelo poder que muitos governos tem de tirar recursos dos que produzem e entregá-lo ao que nada produzem, como é o caso do MST", destacou Feijó.

A cerimônia de abertura foi marcada ainda pela entrega do Prêmio Liberdade de Imprensa 2009, concedido ao presidente do conselho de administração do Grupo Abril, Roberto Civita e para o economista Rodrigo Constantino, que recebeu o prêmio Libertas 2009. Hoje, no Fórum da Liberdade, que ocorre no prédio 41 da Pucrs, estão previstos diversos painéis, como o que debate a Liberdade e o Intervencionismo, com o economista Gustavo Franco e o filósofo e consultor Denis Rosenfield.

A partir das 9h, a ex-ministra das finanças da Nova Zelândia Ruth Richardson, o economista Alessandro Teixeira e o fundador do partido Movimiento Libertario da Costa Rica, Otto Guevara Guth, participarão do painel sobre Liberdade e Protecionismo.

Na parte da tarde, às 14h, o sociólogo, jornalista e doutor em geografia humana Demétrio Magnoli e o economista Franklin Cudjoe participarão do painel sobre



Liberdade de Etnias, enquanto o fundador e coordenador-executivo do grupo cultural AfroReggae, José Júnior, a diretora de redação da Revista Exame, Cláudia Vassallo e o diretor da Central Globo de Comunicação, Luis Erlanger, falarão sobre Liberdade de Imprensa e de Expressão. O quarto painel está programado para ocorrer às 16h.

Neste ano será homenageado também o economista Rodrigo Constantino, que receberá o prêmio Libertas 2009. Durante o Fórum da Liberdade, também será lançada a versão em português do Índice de Liberdade Econômica. Essa iniciativa é uma parceria entre o IEE/Instituto Liberdade do Rio Grande do Sul e o The Heritage Foundation/Wall Street Journal, um dos mais importantes institutos de pesquisa e estudo dos EUA.

Ao longo de 21 edições, o Fórum da Liberdade já reuniu em Porto Alegre mais de 45 mil participantes, 211 conferencistas, cinco chefes de Estado, quatro ganhadores do Prêmio Nobel de Economia, 89 acadêmicos e intelectuais, 20 ministros de Estado e 21 lideranças empresariais.